

## **A CAMPANHA DOS BANCÁRIOS É DEZ**

# **Greve histórica arranca 10% no reajuste, PLR e pisos e 14% nos tíquetes**

*Não haverá desconto dos dias parados: a maior parte será abonada e o restante compensado. Sindicato e Contraf-CUT orientam pela aprovação das propostas nas assembleias*

Numa conjuntura política das mais adversas para os trabalhadores em toda a sua história, os bancários chegam hoje, dia 26 de outubro, ao 21º dia de greve com dignidade, espírito coletivo e disposição de luta em alta. Os bancos jogaram pesado como nunca na intransigência durante as negociações, dispostos a persistirem numa proposta bem abaixo da inflação e ganharam um aliado: o governo federal, com uma política de cortes de despesas e arrocho salarial no setor público. Ainda assim, a categoria conquistou, numa negociação que durou de terça a sábado, o índice de 10% de aumento sobre os salários, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e os pisos. O índice está acima da inflação (9,88%) e repercute nas demais verbas salariais e no FGTS. No tíquete-refeição/alimentação e na 13ª cesta o reajuste é ainda maior: 14%. A negociação específica do Banco do Brasil também foi fechada no sábado (24) e a da Caixa Econômica Federal, no domingo (25).

**HSBC**- Prestes a sair do Brasil, o HSBC queria impor uma PLR irrisória a seus funcionários, cerca de R\$250, mas os sindicatos pres-



*A presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, convoca os bancários para as assembleias desta segunda-feira (26), quando a categoria vai deliberar sobre as propostas dos bancos*

sionaram e conseguiram uma participação nos lucros de R\$3 mil para cada bancário do banco inglês.

### **DIAS DE GREVE: COMPENSAÇÃO**

Não haverá desconto dos dias parados. A proposta da Fenaban apresentada no sábado (24) tem o seguinte teor: os bancários e bancárias com jornada de 6 horas terão

abono de 63% das horas paralisadas (53 horas). Os demais, 37% ou 31 horas, serão compensados. Já quem tem jornada de 8 horas, terá abono de 72% das horas paralisadas, ou seja, 81 horas. E vai compensar 28%, ou seja, 31 horas.

A compensação será de uma hora por dia, a partir do dia 4 de novembro, quando está prevista a assinatura do

acordo, e deverá ser concluída até o próximo dia 15 de dezembro. Esse item obedece à mesma redação do acordo do ano passado.

### **MANTER A UNIDADE**

Agora é hora de decidir. Serão realizadas três assembleias: dos bancos privados, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal (confira horário e locais abaixo).

A Contraf-CUT e o Sindicato orientam pela aprovação da atual proposta. “Conseguimos uma campanha vitoriosa diante de um contexto político desfavorável. Realizamos uma greve histórica. Precisamos manter a unidade. Não podemos correr o risco de isolamento e cair na cilada de um desgaste desnecessário que pode tirar o direito que a categoria tem de decidir esta campanha nas assembleias. Não dá para transferirmos a decisão para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), cuja história nos ensinou que é sempre uma solução prejudicial aos trabalhadores”, disse a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

Mais detalhes das propostas dos bancos nas páginas 2, 3 e 4.

## **Participe de sua assembleia nesta segunda-feira (26)**

**Bancos privados: auditório do Sindicato, 18h, Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro**

**Banco do Brasil: Associação Brasileira de Imprensa, 18h, Rua Araújo Porto Alegre, 71, Centro**

**CEF: Galeria dos Empregados do Comércio, 18h, Avenida Rio Branco, 121, 2º andar, Centro**

# É hora de

*Greve nacional derrotou proposta rebaixada dos bancos, impedindo que a categoria sofresse com a redução do abono. Além disso, elevando ainda o tíquete-refeição/alimentação e 13ª cesta, mesmo diante de uma das condições mais favoráveis. Sindicato convoca bancários para manter a unidade e orienta pela aprovação das propostas.*

## GREVE FEZ FENABAN AVANÇAR

# Atual proposta de 10% de reajuste é muito superior à inicial de 5,5% mais abono

A atual proposta da Fenaban para o índice de reajuste salarial, que prevê 10% de aumento sobre os salários, PLR e pisos, conquistada pela forte greve nacional, é muito superior àquela que foi apresentada inicialmente na campanha: 5,5% mais abono R\$2.500.

Com a proposta atual da Fenaban, um bancário com salário médio de R\$2.400, por exemplo, chega a ter ganhos anuais de R\$3.200. O índice

de 10% repercute na PLR, nos pisos, demais verbas salariais e no FGTS. Além disso prevê 14% para o tíquete-refeição/alimentação. Os ganhos atuais praticamente representam o dobro do que receberia a categoria na proposta inicial de 5,5% mais abono, que era bem inferior. Além de índice menor, o abono não teria impacto sobre nenhuma verba e nem seria calculado no FGTS e descontaria do Imposto de Renda, reduzindo ainda

mais o seu valor líquido. Por isso, o Comando Nacional dos bancários rechaçou a cilada do abono, por mais que parecesse sedutor num primeiro momento para alguns trabalhadores mais desavisados. “O abono como instrumento para rebaixar a proposta de índice é inaceitável e foi corretamente rejeitada pelos sindicatos”, comenta a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

No item saúde, houve um acordo

importante: os bancos apresentaram um termo de entendimento a ser assinado entre as seis maiores instituições financeiras e o movimento sindical bancário com mesas específicas para tratar de ajustes na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento e afastamento. As comissões de empresa dos funcionários acompanharão as negociações para garantir a melhoria das condições de trabalho.

SEEB-SP

### REAJUSTE DA PLR: 10%

**REGRA:** 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2015, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de R\$ 23.861,00.

**PARCELA ADICIONAL**  
2,2% do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 4.043,58.

### ANTECIPAÇÃO DA PLR: a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2016.

**REGRA BÁSICA**  
Serão pagos 54% do salário mais fixo de R\$ 1.213,07, limitado a R\$ 6.507,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

**REGRA ADICIONAL**  
O adicional de PLR corresponderá a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2015 dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de R\$ 2.021,79.

Como ficam os tíquetes com 14% de reajuste		
	Valor em 2014	Valor com 14% de reajuste
Alimentação/ 13ª cesta	R\$431,16 por mês	R\$491,52 por mês
Refeição	R\$26 ao dia	R\$29,64 ao dia

PROPOSTA DA FENABAN			
REAJUSTE DE 10%	2014	PROPOSTA 23/10/2015	GANHO
<b>Pisos após 90 dias</b>			
Portaria	R\$ 1.252,38	R\$ 1.377,62	R\$ 125,24
Escritório	R\$ 1.796,45	R\$ 1.976,09	R\$ 179,64
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.426,76	R\$ 2.669,44	R\$ 242,68
<b>Gratificações</b>			
Gratificação de Caixa	R\$ 427,95	R\$ 470,75	R\$ 42,80
Outras Verbas de Caixa	R\$ 202,36	R\$ 222,59	R\$ 20,23
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 26,19	R\$ 28,81	R\$ 2,62
<b>Auxílios</b>			
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 358,82	R\$ 394,70	R\$ 35,88
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 306,96	R\$ 337,66	R\$ 30,70
Auxílio-funeral	R\$ 823,30	R\$ 905,63	R\$ 82,33
Morte e invalidez por assalto	R\$ 122.770,20	R\$ 135.047,22	R\$ 12.277,02
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 85,94	R\$ 94,53	R\$ 8,59
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00	R\$ 1.349,70	R\$ 122,70
13ª cesta-alimentação	R\$ 431,16	R\$ 491,52	R\$ 60,36

# le decidir

ia sofresse as perdas da inflação e garantiu avanços nos índices de reajuste, PLR e pisos, a das conjunturas políticas mais difíceis para os trabalhadores em toda a história do país. ão das propostas nos bancos privados, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

## Orientação do Comando é pela aceitação da proposta da Caixa

CAETANO RIBAS/CONTRAF-CUT



O diretor da Fetraf RJ/ES Ricardo Maggi (quarto da direita para a esquerda) participou da mesa de negociação com a direção da Caixa

O Comando Nacional dos Bancários, do qual fazem parte a Comissão Executiva de Empregados (CEE), Contraf-CUT, federações e sindicatos, decidiu orientar pela aceitação da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) feito pela diretoria da Caixa Econômica Federal e suspensão da greve. A rodada de negociação aconteceu no domingo, e demorou cerca de oito horas.

Houve poucos avanços, mas, na avaliação do Comando, foi a proposta de acordo possível numa conjuntura econômica e política adversa como essa que o país atravessa. Para Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Bancários do RJ/ES e integrante do Comando, não há mais como avançar, e manter uma greve somente na Caixa seria uma aventura. Entre os pequenos avanços estão o compromisso da CEF de não ampliar o programa de metas Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que estabelece punições a quem não atingir os objetivos definidos pela empresa. Hoje, o GDP já vem sendo aplicado em nível gerencial. A reivindicação era a de cancelamento do programa. Comprometeu-se, também, a suspen-

der a imposição de 15 minutos a mais na jornada das mulheres que ultrapassarem as seis horas de trabalho. E a apresentar até 31 de dezembro uma resposta à reivindicação de que volte a vigorar o adiantamento ao empregado do valor das despesas odontológicas não cobertas pelo plano. Foi encarada como conquista, ainda, a manutenção da PLR Adicional, que a diretoria da CEF ameaçava suspender.

### PLR

A proposta de ACT da Caixa segue a proposição da Fenaban para a Convenção Coletiva de Trabalho

(CCT) e estabelece outras cláusulas. O reajuste é de 10% incidente sobre o salário padrão, com reflexos nas correspondentes vantagens pessoais, funções gratificadas, de cargo em comissão, função de confiança e nos valores das tabelas de porte e de piso salarial de mercado. Como na proposta da Fenaban, os 14% serão aplicados sobre o auxílio-alimentação, a cesta alimentação e a 13ª cesta.

Está assegurado aos empregados a PLR, segundo a proposta da Fenaban. Além disso, o banco continuará a pagar a PLR Adicional, correspondente a 4% do lucro lí-

quido de 2015 e a parcela complementar que assegura o pagamento de uma remuneração básica ainda que a soma da parcela adicional da Fenaban e a da Caixa não cheguem ao valor da remuneração básica. Serão pagos 60% da PLR (regra da Fenaban e adicional e complementação da Caixa) como antecipação dez dias após a assinatura do ACT. O percentual é superior ao previsto como antecipação na proposta da Fenaban: 54%.

### PLANO DE SAÚDE

Além dos dependentes com previsão em lei, o ACT, como em anos anteriores, mantém, no Saúde Caixa, como dependentes indiretos, filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam renda superior a R\$ 1.800, e como dependentes diretos os filhos portadores de deficiência e incapazes, com idade superior a 27 anos enquanto solteiros e sem salário. Serão oferecidas 1.600 bolsas de incentivo à elevação da escolaridade (300 para graduação, 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas). Isenção de tarifas da conta corrente e parcelamento em até 10 vezes do desconto do salário antecipado a título de férias.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph** - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**

# Negociação no sábado fecha proposta específica do BB

CRÉDITO: CONTRAF-CUT



A diretora do Sindicato do Rio Rita Mota(D) participou da reunião com a direção do Banco do Brasil, em São Paulo

Segurança nas portas giratórias, pagamento de PLR aos funcionários cedidos à Cassi, isonomia para os oriundos de bancos incorporados, programas de inclusão para caixas, escriturários e atendentes, concessão de bolsa de estudo para graduação, conversão de horas negativas (não as de greve) em abono e o aumento de 20% no auxílio-creche para dependentes com deficiência, são alguns dos destaques da proposta. Ascensão profissional, prevenção de conflitos e saúde do

trabalhador serão temas a serem tratados em mesas temáticas, com prazos definidos para começar e terminar.

“As mesas temáticas apresentadas na proposta possibilitam uma discussão aprofundada e elaboração de ações para solucionar os problemas já debatidos na negociação. É o caso de medidas para impedir o comportamento de alguns gestores no sentido de coibir os funcionários de fazerem greve. O banco reiterou que esta postura não é uma diretriz da empresa. Portanto, os funcionários que sofreram pressão para não aderir à greve, devem procurar o Sindicato para as medidas cabíveis”, disse a diretora do Sindicato Rita Mota, que participou das negociações. O Comando Nacional recomenda a aceitação da proposta.

## COMO FICA A PLR PROPOSTA

CARGO	VALOR
Escriturário	R\$ 4.952,94
Caixa	R\$ 5.420,74
1º Gestor	1,86 salário
Comissionado (FG e FC)	1,48 salário
Gerência média	1,56 salário
Assessores	1,59 salário
Demais gestores	1,59 salário

SEEB-SP

## Proposta das reivindicações específicas Banco do Brasil

✓ Será permitido o provimento transitório das funções de gerente de relacionamento e gerente de serviços em unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde.

✓ O auxílio-creche para dependentes com deficiência terá aumento de 20%.

✓ Os funcionários egressos de bancos incorporados, optantes pelo regulamento de pessoal do BB, terão pericia odontológica e outros benefícios.

✓ Os atendentes do serviço terão prazo de carência de um ano para concorrerem à remoção e nomeação pelo sistema talento e oportunidades (TAO).

✓ Serão instituídas mesas temáticas sobre ascensão profissional, prevenção de conflitos, resultados do PCMSO e saúde no trabalho.

✓ Os funcionários não graduados terão bolsas de estudo (4 mil no total) mediante processo seletivo a ser lançado em 2016.

✓ Agências novas e que passarem por reformas de grande vulto serão dotadas de equipamento de detecção de metais.

✓ Não será exigida a trava de relacionamento (365 dias) para nomeações até o final de 2015.

✓ Os funcionários cedidos à Cassi serão incluídos no acordo de PLR.

✓ Os escriturários, caixas executivos e atendentes de serviço terão ressarcimento dos valores de inscrições para a prova de Certificação do CPA 10 e CPA 20, a partir de janeiro de 2016, mediante condições específicas.

✓ As bancárias em gestação de alto risco poderão abonar horas para a realização de até quatro consultas e exames por mês.

✓ PSO: serão implementadas ações de integração entre PSO e agências com oportunidades de capacitação.

✓ A proposta detalha ainda critérios para vários casos de ausências autorizadas para casos de saúde e de representação sindical. E de horas não trabalhadas. **Veja no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)**

## PCR DO ITAÚ

### Assembleia é na segunda

A assembleia para a aprovação da proposta do Itaú para o Programa Complementar de Resultados (PCR) será nesta segunda-feira (26), logo após a assembleia geral dos bancários do setor privado, que acontecerá às 18 horas, no auditório da entidade, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Sem a aprovação, a verba não poderá ser paga.

O PCR, este ano, será de R\$ 2.395, um aumento de mais de 16%. O adiantamento deste valor, R\$ 2.285, será pago junto com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o que ocorrerá dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A diferença virá juntamente com a segunda parcela da PLR. Os valores foram definidos em negociação na sexta-feira (23), em São Paulo. Esse acordo é de dois anos. Em 2016, os valores serão renovados de acordo com o reajuste conquistado na Campanha Nacional. Vale lembrar que o PCR não é uma benesse do banco, mas um direito conquistado pelos bancários depois de muita luta, estando em vigor desde 2003, portanto, há 12 anos. Outra conquista foi a renovação do acordo do PCR, com o aumento, mesmo numa conjuntura adversa como a que vive a economia brasileira.

Para Adriana Nalesso, presidenta do Sindicato, o aumento do PCR foi mais uma importante vitória da greve. A verba não sofre desconto da PLR, nem de outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

**Bolsas de estudo** – O acordo sobre as bolsas de estudo para a graduação e a pós-graduações também foi renovado por dois anos. Atualmente, são 5.500 bolsas, e os valores passam de R\$320 para R\$365 este ano, o que representa um reajuste de 14,1%, e para R\$390, em 2017, o que significa 7% a mais.

## Assembleia no BNDES hoje é para fortalecer a mobilização

Os funcionários do BNDES realizam nesta segunda-feira, 26, às 14h30, no auditório da instituição, uma nova assembleia para organizar e fortalecer a mobilização e ratificar as paralisações dos dias 27 (terça-feira) e 28 (quarta).